

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO NUPEGRE

O Núcleo de Pesquisa em Gênero, Raça e Etnia (NUPEGRE) é um centro de investigação e de informação jurídica, recursos e iniciativas sobre os direitos das mulheres, questões gênero, raça e grupos étnicos no Brasil. Ele foi criado em 2016 na Escola da Magistratura do Rio de Janeiro (EMERJ), concomitantemente à criação da primeira Pós-Graduação em Gênero e Direito. Atualmente, o núcleo ampliou a sua participação com pessoas de diferentes universidades e centros de investigação nacional.

O núcleo tem por meta pesquisar e analisar temas de direitos humanos que envolvam gênero, raça e etnia, a fim de auxiliar na construção de políticas públicas transformadoras, por meio da proposição de recomendações, com foco no sistema de justiça, em especial, o Poder Judiciário. O objetivo do grupo de pesquisa é, portanto, difundir práticas de proteção dos interesses dos grupos subalternizados e servir de ferramenta de transformação social dentro do sistema de justiça.

Além disso, o núcleo promove seminários e eventos, com a interlocução de diversos especialistas, juristas e professores, com o objetivo de criar espaços de diálogo para fomentar boas práticas de direitos humanos e construir caminhos para a eliminação das violências de gênero. A missão do NUPEGRE é propor uma reflexão sobre as violações de direitos humanos e sugerir recomendações às instituições, em especial, ao sistema de justiça.

A quinta pesquisa que ora é lançada reflete a missão do núcleo, pois tem como objeto de estudo analisar os julgamentos de feminicídios das Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Os objetivos da pesquisa foram analisar, sob uma perspectiva de gênero, os processos de feminicídios julgados nas Câmaras Criminais do TJRJ, perceber a forma pela qual ocorre a prestação da tutela jurisdicional e sugerir recomendações para a proteção dos direitos humanos das mulheres em situação de violência doméstica.

A partir das histórias das mulheres, depreendidas dos processos judiciais, a pesquisa sensibilizar e provocar uma mudança na atuação dos integrantes do sistema de justiça e proteger os direitos fundamen-

tais e humanos dos grupos vulnerabilizados. Esperamos que a pesquisa instigue a elaboração de políticas públicas e de práticas que eliminem realidades estruturais de violência, desigualdade e do patriarcado a que são subjugados os corpos femininos. Por meio desta pesquisa, pretende-se fomentar um espaço de debate para a criação de ferramentas necessárias para enfrentar as violações de direitos humanos.

Adriana Ramos de Mello

Presidente do NUPEGRE